



A poética que contesta a heteronormatividade

Ana Paula Pertile¹

Sob o DESEJO de dar voz a grupos minoritários marginalizados, Anselmo Peres Alós (2013) faz da LETRA, do trabalho intelectual, seu lugar de resistência frente a dominação patriarcal, e o CORPO deste livro é o resultado de sua investigação. Originalmente uma tese de doutorado em literatura comparada defendida em 2007, no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), esta pesquisa foi publicada em livro pela Editora Mulheres, de Florianópolis, integrando a série *Ensaio*. Desde a conquista do título de Doutor em Literatura Comparada muitos foram os caminhos trilhados pelo autor. Em sintonia com a busca por novas situações de confronto, exerceu atividades de Professor-Leitor junto ao Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM) e de Professor-Colaborador no Centro Cultural Brasil-Moçambique (CCBM) e no Instituto Superior de Comunicação e Imagem de Moçambique (ISCIM), em Maputo. Também atuou como Professor-Visitante na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), em Foz do Iguaçu, região onde fervem influências mútuas entre a língua portuguesa, a língua espanhola e a língua guarani².

A letra, o corpo e o desejo: masculinidades subversivas no romance latino-americano (2013) traz um prefácio, escrito pela professora Sônia Weidner Maluf, que aponta o trabalho como referência para um redimensionamento das relações entre ficção e política. A essa apresentação segue-se uma “Introdução”, que contextualiza o trabalho, justifica a escolha dos objetos e esclarece a postura e o lugar enunciativo de que parte a análise. Na divisão seguinte, são apresentadas as abordagens teóricas mobilizadas. Em “O corpo da tese, ou: o corpus fora do armário”, os romances *Onde andarás Dulce Veiga?*, do brasileiro Caio Fernando Abreu, *El beso de la mujer araña*, do argentino Manuel Puig, e *No se lo digas a nadie*, do peruano Jaime Bayly, são contextualizados. No capítulo seguinte, realiza-se a discussão de cada romance, sempre dentro de uma perspectiva

¹ Acadêmica do curso de Letras/Bacharelado da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bolsista de Iniciação Científica (FIPE SENIOR/CAL) no projeto de pesquisa Ressonâncias e dissonâncias do romance lusófono contemporâneo: o imaginário pós-colonial e a (des)construção da identidade nacional. E-mail: anap.pertile@gmail.com.

² Língua pré-colombiana, que sobreviveu à invasão cultural espanhola, e é uma das línguas oficiais do Paraguai.

comparatista³. Em seguida, as evidências da tese são explicitadas, para encaminhar a discussão às considerações finais sob o título “Das ficções (políticas) à política (das ficções)”.

A motivação deste trabalho, afirma o autor, surgiu ainda em suas aulas de graduação, quando a homossexualidade dificilmente era abordada em sala de aula, mesmo quando o assunto se apresentava em parte da obra de escritores canônicos e reconhecidamente homossexuais. Também são feitas algumas considerações acerca do lugar de enunciação desse discurso, uma vez que toda e qualquer leitura é política e comprometida:

É-me impossível desvincular meu trabalho intelectual das experiências de segregação e homofobia que me vitimaram durante a juventude, [...] Tampouco é possível desatrelar minhas reflexões sobre literatura e teoria da minha própria condição de intelectual latino-americano, herdeiro de memórias da violência dos regimes ditatoriais, os quais ameaçavam com a dor e a tortura os corpos insubordinados (ALÓS, 2013, p. 28).

Estudos anteriores a essa investigação já haviam problematizado as relações entre texto literário e homossexualidade. Ainda na parte introdutória da obra, o autor apresenta um pequeno histórico de trabalhos acadêmicos, desenvolvidos nas áreas das humanas, pioneiramente na antropologia e na história, que tratam do assunto no contexto brasileiro. A expansão do tema para outras áreas do conhecimento propiciou a fundação da Associação Brasileira de Estudos de Homocultura (ABEH), responsável pela organização de congressos sobre homossexualidade desde 2002. A institucionalização de um espaço de tendências teóricas e metodológicas compartilhadas, afirma Alós, “colabora para a emergência de uma epistemologia *queer*” no âmbito nacional.

Os romances analisados e comparados no trabalho são, em certa medida, bastante heterogêneos: *Onde andaré Dulce Veiga?*, do brasileiro Caio Fernando Abreu, *El beso de la mujer araña*, do argentino Manuel Puig, e *No se lo digas a nadie*, do peruano Jaime Bayly. Além das diferentes nacionalidades, também é díspar a fortuna crítica legada a cada romance. Na discussão levantada pelo autor, é feita uma apreciação da herança crítica e apontado o descompasso bibliográfico de, por exemplo, trabalhos que investiguem o romance do brasileiro Caio Fernando Abreu, escritor mais celebrado como contista pelos críticos literários.

A investigação do trabalho sustenta a tese de que há uma “teoria implícita” (ALÓS, 2013, p. 35) no *corpus*, um projeto de poética que contesta a heteronormatividade. Conforme o autor, nos três romances latino-americanos, a partir das estratégias textuais, articulam-se questões envolvendo

³ Para outras discussões do autor acerca da literatura comparada em sentido estrito, conferir ALÓS (2012a) e ALÓS (2012b).



literatura e homossexualidade. Entre os pressupostos para compreensão da leitura sugerida pelo autor, encontra-se a de *literatura* pensada além da elaboração estética, mas também como veículo que representa as relações sociais. Outras considerações pertinentes são as ligadas ao conceito de *intertextualidade*, a fim de possibilitar a comparação entre as obras, e a de *sujeito*, que emerge com o *gênero romanesco*. A apropriação desses elementos guiará a discussão do que se entende por *corpo*, por *sexo* e por *gênero* “de forma a incorporar, nos interstícios da cidadania e da vida social, novas possibilidades eróticas, políticas e subjetivas” (ALÓS, 2013, p. 58).

Ao longo do texto, é reiterado o conceito de *performance*, formulado pela filósofa estadunidense Judith Butler (2003). A proposta de interpretação sugere a transformação da comunicação poética em espacialização do corpo. Nos romances, os corpos representados compartilham uma mesma intencionalidade: “engendrar significados sociais que textualizem as práticas homossexuais entre homens, deslocando e relativizando os preceitos identitários ditados pela matriz heteronormativa” (ALÓS, 2013, p.210)⁴. Conclui Alós que, exatamente por essa intencionalidade declarada nos romances, o corpus constrói-se como uma ficção política, que reivindica o desejo de intervenção na cultura a partir da literatura.

Referências

ALÓS, Anselmo Peres. *A letra, o corpo e o desejo: masculinidades subversivas no romance latino-americano*. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2013.

_____. A literatura comparada neste início de milênio: tendências e perspectivas. *Ângulo* (FATEA), v. 130, p. 7-12, 2012a. Disponível em: <<http://www.publicacoes.fatea.br/index.php/angulo/article/viewFile/1007/787>>. Acesso em: 10 de maio de 2014.

_____. Literatura comparada ontem e hoje: campo epistemológico de ansiedades e incertezas. *Organon* (Porto Alegre - UFRGS), v. 27, n. 52, p. 17-42, 2012b. Disponível em <<http://seer.ufrgs.br/index.php/organon/article/view/33469/21342>>. Acesso em: 10 de maio de 2014.

_____. O diário pós-moderno de Pablo Pérez: sub/versões da masculinidade em *Un año sin amor*. *Revista de Letras* (UNESP), v. 51, n. 2, p. 119-134, 2012c. Disponível em em: <http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r45/artigo_4.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2014.

_____. O lugar do desejo na matriz heterossexual de sentidos: uma análise de “Triunfo dos pêlos”, de Aretusa Von. *(Con)Textos Linguísticos* (Vitória - UFES), v. 7, p. 47-60, 2012d. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/4378/3417>>. Acesso em: 10 de maio de 2014.

_____. *Prolegomena queer*: gênero e sexualidade nos estudos literários. *Cadernos de Letras da UFF* (Niterói - UFF), n. 42, p. 199-217, 2011. Disponível em: <<http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/42/artigo11.pdf>>. Acesso em: 10 de maio de 2014.

⁴ Outros trabalhos do autor que trabalham a questão das relações entre literatura e homossexualidade são ALÓS (2010) e ALÓS (2011), além de ALÓS (2012a) e ALÓS (2012b).

